



Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Discursiva

TE85

Psicologia

Espelho de Resposta

Pontuação da Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 2, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

1) A história do HIV/aids no Brasil, os desafios iniciais e a construção de políticas públicas e planejamento estratégico de prevenção e de assistência.

Dos primeiros casos à epidemia. História do HIV /aids no Brasil das décadas de 1980/1990 e os desafios daquele tempo. De grupo de risco à população prioritária. Doença letal à doença (infecciosa) crônica. Criação do Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde e a elaboração das políticas e estratégias de prevenção e de assistência às DST e ao vírus HIV e à aids e outros marcos históricos e temporais, como movimentos e leis visando às pessoas infectadas.

2) Avanços e desafios na prevenção da infecção e assistência às pessoas vivendo com HIV/aids.

- Criação do SUS. Movimentos e leis visando a garantia de direitos às pessoas vivendo com HIV/aids. Políticas Públicas voltadas às pessoas com HIV/aids, durante os primeiros tempos de democracia e as políticas surgidas com o SUS, pensado a partir de seus princípios. Os estigmas e discriminações persistentes. Dificuldade na efetivação de políticas de prevenção, incluindo as profilaxias pré e pós exposição. Barreiras de acesso incluindo as violências institucionais. Adesão ao tratamento e cumprimento da meta até 2030. Pode-se dar lugar ao desmonte do SUS vivido nos últimos anos, somados às questões salientadas durante a pandemia. Necropolítica vigente.

3) Determinantes sociais da diferença como fatores de risco ao HIV/aids.

- A realidade brasileira. A moral sexual civilizada cishetopatriarcal, racista, elitista, capacitista e cristã. A pauperização e feminilização da infecção. Determinantes sociais da diferença. Desigualdades e iniquidades em saúde e barreiras de acesso de determinados grupos populacionais. Indicadores sociodemográficos. Processos discriminatórios e estigmatizadores e o seus desdobramentos sócio-políticos em saúde. Biopolítica e necropolítica em contexto do HIV/aids.

4) As complexidades que o caso dá evidência e os possíveis encaminhamentos para a tríade

- HIV/aids e a transmissão vertical. Violências de gênero contra adolescentes e contra a mulher. Papeis de gênero. A pandemia e seus atravessamentos quanto ao gestar/parir quanto maternar. Dados sociodemográficos relacionados ao caso e risco à exposição. Encaminhamentos para a atenção básica e atenção especializada.

- Planos terapêuticos singulares para a tríade: a) João: Oferecer escuta qualificada. Reencaminhamento para a unidade especializada de referência para revisão de suas condições de

saúde, exames médicos, medicamento/profilaxia. Salientar à questão da adesão ao tratamento e os riscos de transmitir a outras pessoas o vírus e reinfectar-se. Avaliar se não seria benéfico ao caso algum tipo de atendimento psicológico, individual ou grupal, no qual pudesse refletir sobre os riscos a que se expõe e aos outros.

- Maria: Oferecer escuta qualificada durante a sua internação e a do bebê. Orientações sobre não amamentação e direito a fórmula láctea, contracepção e possibilidades de outra gestação. Orientações sobre exposição. Sobre TARV e relevância da adesão ao tratamento. Encaminhamento para a Atenção Primária e para Serviço Especializado. Destaque a necessidade de atendimento psicológico. Notificação em saúde para HIV/aids. Notificação de violência contra a mulher.

- Casal: Análise social do casal/família visando à garantia de direitos e aos benefícios sociais. Orientações seguras para que possam fazer escolhas autônomas e efetivas em termos de saúde sexual e reprodutiva. Planejamento reprodutivo.

- Bebê: Iniciar a profilaxia do bebê. Estimular visita a UTIN visando fortalecimento do vínculo. Notificação "Criança Exposta ao HIV". Esquema vacinal do RN. Referenciado a maternidade e referenciar a atenção especializada.